

CUT Assume presidência do Conselho Estadual de Saúde do Maranhão

Em tempos sombrios de autoritarismo em que nem ministro da Saúde nós temos para enfrentar a pior crise sanitária dos últimos cem anos, o Maranhão segue dando exemplo de respeito e compromisso com a democracia além de valorizar os colegiados de controle social.

O Conselho Estadual de Saúde do Maranhão (CESMA) já havia inovado quando em fevereiro escolheu em eleições diretas pela primeira vez as entidades para composição do CESMA e ontem também de forma inédita elegeu através de eleições virtuais entre os membros o novo presidente do colegiado.

A representante da CUT Maranhão, Maria Raimunda Sobrinho Rudakoff (foto em destaque) do ramo de usuários foi escolhida praticamente por aclamação para presidir a mesa diretora do CESMA no triênio 2020/2023.

“Nesse momento de crise sanitária em que o governo federal pouco faz para proteger

os trabalhadores e a população da COVID 19, é importante que os Conselhos de controle social estejam fortalecidos e trabalhem com transparência”, disse Raimundo Pereira, membro do Conselho e presidente do Sindsep/MA.

Essa é a primeira vez que o segmento de usuários assume a presidência do colegiado. Historicamente a presidência do CESMA sempre foi ocupada pelo secretário de Saúde do Estado e após negociação e acordo foi alterada a Lei para que a escolha passasse a ocorrer em eleições diretas entre os membros do colegiado.

“A nova composição do CESMA e mais especificamente a forma como foi preenchida a mesa diretora, foi muito importante para credibilidade e a realização do controle social das ações de saúde no Estado” disse Manoel Lages Filho Presidente da CUT Maranhão.

A presidenta eleita é servidora pública Federal do Ministério da Saúde há 35 anos,



atualmente cedida para a Secretaria Estado da Saúde/Cerest / MA, está na Direção colegiada do Sintsprev-MA e também na direção executiva da CUT/MA e já era secretária executiva da mesa diretora do CESMA na gestão anterior.

“O Conselho de Saúde tem fundamental atuação na construção de políticas públicas da saúde. A atual pandemia reforçou a importância de um sistema de saúde sólido, financiado, estruturado, organizado, público e gratuito para a garantia da saúde como direito das populações. Nesse sentido, desejo a todos os conselheiros recém empossados sensibilidade para os desafios que o triênio de atuação requereram de todos”, disse Rudakoof, presidenta eleita do CESMA.

COMPOSIÇÃO DO CESMA

Presidente

MARIA RAIMUNDA SOBRINHO RUDAKOFF - CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Vice presidente

ANTONIA CRISTIANE SOUZA P. PADILHA - CONSELHO REG. DE ENFERMAGEM DO MA

1º Secretário

EDMILSON SILVA DINIZ FILHO - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

2º Secretário

JEAN MARIE EMERETIA VAN DAMME - ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE DA PERIFERIA DO MA



Em aceleração em dez estados e DF, Covid-19 já matou mais de 87 mil brasileiros

Com média de 1.069 vidas perdidas por dia, a tragédia do novo coronavírus continua sem controle no Brasil. O número de infectados já chega a 2.442.375 com 87.618 óbitos. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, divulgado nesta segunda-feira (27), foram 23.284 novos diagnósticos da doença e 614 novas mortes em 24 horas.

Em 40 países, incluindo o Brasil, houve registros recordes diários de infecções na semana passada, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram 284.196 novos casos em um único dia, um recorde. A explosão de casos no planeta foi puxada pelos Estados Unidos e pelo Brasil, que responderam por quase a metade das novas contaminações.

O Brasil é a segunda nação do mundo com maior número de casos e mortes por Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus, atrás apenas dos Estados Unidos, que tem 4,2 milhões de infecções confirmadas e 146,8 mil óbitos, de acordo com a Universidade Johns Hopkins.

A pandemia ainda está em ritmo acelerado em pelo menos dez estados brasileiros e no Distrito Federal, tanto em registros de morte quanto de casos confirmados.

Sul e Centro-Oeste, com índices em aceleração, têm puxado a alta de casos confirmados e mortes no Brasil, enquanto a Região Nordeste é a única a não apresentar aceleração. O Nordeste também foi a única região a apresentar queda de 20% na variação de 14 dias.

Já no Centro-Oeste (+32%) e Sul (+33%) registraram alta no mesmo período enquanto Sudeste e Norte se mantiveram estáveis.

São Paulo tem queda

A cidade de São Paulo, epicentro da pandemia no Brasil, teve queda de 27% na média diária do número de mortos na última semana e diminuição de 4% na média diária de internações. De acordo

com dados apresentados pelo governo paulista nesta segunda (27), o interior do estado apresentou queda na média de internações pela primeira vez na pandemia.

O estado chegou a 487.654 mil casos confirmados da doença e 21.676 mortes por Covid-19. Apenas sete dos 645 municípios paulistas ainda não têm registros confirmados do novo coronavírus.

Foram registrados 4.501 novos casos e 89 óbitos em 24 horas, número que costuma ser menor que a média dos domingos.

As taxas de ocupação dos leitos de UTI são de 63,3% na Grande São Paulo e 65,7% no Estado. O número de pacientes internados é de 13.592, sendo 7.924 em enfermaria e 5.668 em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), conforme dados do governo estadual.

Santa Catarina

Santa Catarina que registrou poucos casos e mortes no início da pandemia é atualmente o estado mais afetado pelo novo coronavírus, com 70 mil pessoas infectadas e 924 mortas.

Nesta segunda-feira (27), o índice de mortes pela infecção foi de 1,32%, segundo dados do governo estadual. O aumento ocorre gradualmente desde 10 de julho, quando o Estado catarinense esteve no patamar mais baixo durante a pandemia, com índice de 1,14%.

Queda de mortes e aumento de casos em Pernambuco

Já estado de Pernambuco tem queda na média de mortes, mas sobe o número de infectados. Uma das explicações para o crescimento de casos é a ampliação das atividades econômicas e reabertura das praias.

Nesta segunda, foram confirmados 666 novos casos de Covid-19 e 24 óbitos de pacientes que estavam com o novo coronavírus em Pernambuco. Com isso, o estado passou a contabilizar 89.132 pessoas infectadas e 6.376 mortes por causa da doença.

Justiça da Bahia programa retorno para setembro

O estado da Bahia registrou nesta segunda-feira (27) um total de 3.227 mortos e 12.938 casos confirmados do novo coronavírus desde o início da pandemia. Na avaliação da Secretaria Estadual de Saúde (SESAB) o cenário é de estabilidade, porém, reflete ainda uma grande preocupação com pandemia. A taxa de ocupação nos leitos de UTI no estado é de 71%.

A análise da estabilidade e da taxa de ocupação de UTI levou o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) a anunciar, nesta segunda-feira (27), medidas para retomadas das atividades presenciais apenas em setembro. Apesar de ter adotado o trabalho home office desde 18 de março, 3 servidores morreram e 93 foram infectados pela Covid-19.

No regime de teletrabalho, mais de 1,5 milhão de atos foram publicados pelo TJ-BA. Segundo o presidente, desembargador Lourival Trindade, isso mostra que o teletrabalho não afetou a produtividade.

O Ministério Público da Bahia seguiu a mesma orientação do TJ-Bahia, prorrogando para final de setembro, mas fará o retorno de forma gradativa. Nos próximos 30 dias, o regime de trabalho remoto será adotado de forma prioritária e trabalhadores e trabalhadoras do grupo de risco, ficarão fora da escala presencial.

Norma Angélica, procuradora-geral, considera extremamente importante a manutenção dos protocolos dos órgãos de saúde para combater a doença no estado.

Também em setembro será a vez do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) retornar as atividades presenciais. O órgão segue a orientação do Conselho Nacional de Justiça, nº 322/20 que prevê o retorno do atendimento com as condições sanitárias favoráveis.

Fonte: www.cut.org.br/noticias